

Ail a Dança apresenta

Sou do Fado

COMPANHIA DE DANÇA CONTEMPORÂNEA DE SINTRA



Sou do Fado

Temporada 2013 / 2014

...como sei!

Depois de um ciclo de dois anos da digressão do espetáculo *Chama-me Fado*, resolvemos fazer uma revisita ao grande manancial de Fados e fazer jus a outras formas de cantar e sentir este pulsar tão nosso, tão lusitano, e tão intenso como é esta estranha forma de vida.

Mantemos a promessa que é pelo mar cheio de descobertas poéticas que o iremos levar.

Que se vai rever nesta forma tão singular de cantar e dançar o Fado. Que se vai apaixonar pelas imagens de Portugal, dos bairros típicos de janelas abertas e roupa estendida, do apregoar da varina que chama pelo seu amor e da terra salgada que serve de chão a pés cansados e crentes.

Com voz de Daniela Giblott, acompanhada de guitarra de fado, viola e percussão, bailarinas de pés descalços e vestidos longos, fazem a viagem como quem chora a rir, como quem se entrega pela derradeira vez, como se um beijo despedida fosse a brisa que nos leva para longe de quem mais amamos.

Estreámos internacionalmente a 15 de Janeiro 2011 no Luxemburgo apadrinhados pelo Instituto Camões e Embaixada de Portugal. A 28 e 29 de Abril estreámos em Portugal com casa cheia. Fomos fazendo alguns show cases pelas terras lusitanas durante esse ano. No dia 29 de Novembro de 2012 apresentámo-nos no Festival Andalussiat em Marrocos, Casablanca no 9º Encontro Internacional de Música. Preparamo-nos agora para outros voos...

*"Não sei de mim sem ti,
Não sei do vinho do meu sangue,
Com cheiro a jasmim
Sei das lágrimas que jorram
Das minhas mãos vazias.
Tenho a certeza, meu amor,
Que te encontrarei em cada onda do mar
Em cada pulsar do dia,
Na tua maresia"(...)*

Cancioneiro Popular



**Ai! a Dança
Atelier**

Praceta Francisco Costa, 2A
2710-422 Sintra PORTUGAL
Tel.: +351 219 241 896
Fax: +351 219 105 108
TM: +351 966 147 547
contacto@aiadanca.pt
www.aiadanca.pt

Ficha Técnica:

Direcção Artística: Lucília Bahleixo

Arranjos Musicais: Pedro Ferreira e João Penedo

Voz: Marcelo Costa

Percussão: Carlos Mil Homens

Guitarra Clássica: Pedro Soares

Guitarra de Fado: Pedro Ferreira

Baixo: João Penedo

Bailarinos: Cecília Hudec, Lucília Bahleixo, Nicola Dias, João Cabaça e Fernando Lopes

Direcção Técnica e Conceito de Iluminação: Pedro Rua

Direcção de Vídeo e Multimédia: Nuno Henriques

Fotografia do Cartaz: José Moreira

Figurinos: Luísa & Otília Santos

Direcção de Produção: Joana Rodrigues | Ai! a Dança Atelier



**Ai! a Dança
Atelier**

Praceta Francisco Costa, 2A
2710-422 Sintra PORTUGAL
Tel.: +351 219 241 898
Fax: +351 219 105 108
TM: +351 966 147 547
contacto@aiadanca.pt
www.aiadanca.pt

A woman with long dark hair, wearing a black dress, is leaning over a ledge. Her right hand is resting on the ledge, and her left hand is near her face. The background shows a narrow street with buildings and a fire escape. The title 'Sotu do Faedo' is written in a large, elegant, pink script font across the middle of the image.

Sotu do Faedo

Algumas Imagens



Ensaïos



Ensaaios





VI Gala Fundação Amália Rodrigues

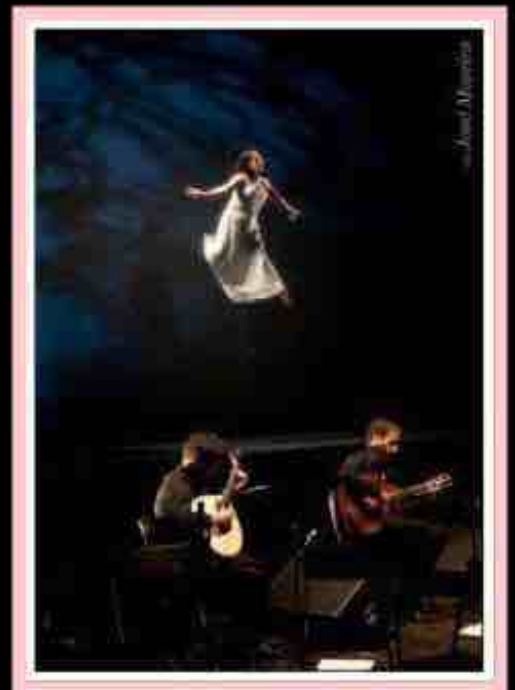
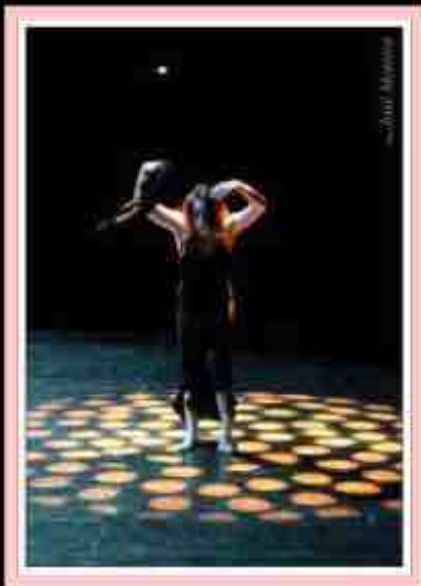


Gala 30 Anos CC Olga Cadaval



Show case Hotel Sheraton





Estreia Nacional



Estreia Internacional

A woman with long dark hair, wearing a black sleeveless top, leans her head against a balcony railing. Her eyes are closed, and her hand is resting on her forehead. The background shows a narrow, old city street with buildings and a street lamp. The overall mood is romantic and nostalgic.

Sou do Fado



CASINO DO ESTORIL | LISBOA

Salão Preto e Prata | 27 de Novembro 2014



QUINTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 2014

Sou do Fado no Casino do Estoril



É já no próximo dia 27 de novembro que o espetáculo *Sou do Fado* regressa aos palcos, a convite da Agência Grela, num espaço íntimo no Salão Preto e Prata, no Casino do Estoril.

Trata-se de um evento para um público internacional e a promessa mantém-se: irá revelar-se na forma de cantar e dançar o Fado e de a acompanhar pelas imagens de Portugal e pela alma portuguesa.

A Companhia de Tânia Cantelapereira de Siqueira leva a esta sexta edição do *Sou do Fado* uma participação especial de Marcos Rebelo da Costa, fadista com projeção a nível nacional e internacional. A direção técnica é de Pedro Rua e a direção de produção de Alafonso Mello.

Sou do Fado estreou internacionalmente a 15 de Janeiro 2011, no Luxemburgo, apoiado pelo Instituto Camões e Embaixada de Portugal. A 26 e 29 de Abril teve a sua estreia em Portugal, com casa cheia, no Centro Cultural Glória Cordovil. A convite da Fundação Amália Rodrigues, abriu a 10ª Gala da Voz do Operário, onde se comemorou a edição do Fado a Património da Unesco. Já a 26 de novembro de 2012, foi convidado a participar no 4º Encontro Internacional de Música - Festival Andalusiata, em Casablanca (Marrocos), participando pelas companhias como a Lúcia, Fátima, Algeria. Foi a primeira vez que Portugal se viu representado neste festival internacional. Para além disso, foram se apresentando alguns show cantos pelas bandas lusitanas.

CASA DA MÚSICA | PORTO

Show Case

02 de Novembro 2013

GAZETA ARTISTAS

dos

Notícias | Dança | Teatro | Música | Cinema | Espectáculos | GDA | Sociedade | Trabalho | Formação | Multimédia

"Sou do Fado" na Casa da Música, dia 2 novembro

Mantém-se a promessa ao público que este se vai viver numa forma de sentir e dançar o Fado. Que se vai fazer jus a outras formas de cantar e sentir este pulsar tão nosso, tão lusitano e tão intenso como é esta estranha forma de vida. Que se vai agalhoar pelas imagens de Portugal, dos balços típicos de janelas abertas e roupas esteroides, do apregoar da varina que chama pelo seu amor e da terra sagrada que serve de chão a pés cansados e crentes.



Com voz de **Ana Roque**, acompanhada por **Bruno Fonseca** e **João David Almeida**, *Sou do Fado* é entoado pela guitarra de fado, viola, bailarinos de pés descalços e vestidos longos, que fazem a viagem como quem chora a fim, como quem se entrega pela derradeira vez, como se um beijo desonhito fosse a tábua que nos leva para longe e não nos deixa ir.

Sou do Fado estreou internacionalmente a 15 de Janeiro 2011, no Luxemburgo, apadrinhado pelo Instituto Camões e Embaixada de Portugal. A 28 e 29 de Abril teve a sua estreia em Portugal, com casa cheia, no Centro Cultural Olga Cadavez.

A convite da Fundação Amália Rodrigues, abriu a 10ª Sala da Voz do Operário, onde se comemorou a subida do Fado a Património da Unesco. Já a 29 de Novembro de 2012, foi convidado a participar no 9º Encontro Internacional de Música | Festival Andalusíat, em Casablanca (Marrocos), partilhando palco com países como a Síria, Espanha, Argélia. Foi a primeira vez que Portugal se viu representado neste festival internacional. Para além disso, foram-se apresentando alguns show cases pelas terras lusitanas.

Preparamo-nos agora para outros voos...

Sou do Fado

A noite do Eterno Paixão Lusitano

Casa da Música, no Porto

2 de Novembro | 21h30

Promo Oficial *Sou do Fado* em: http://www.youtube.com/watch?v=R1_SiCFr6s&feature=player_embedded



TERÇA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 2011

Sou do Fado na Casa da Música | Dia 2 de Novembro às 21h30

Ali a Dança Atelier

Apresenta

Sou Do Fado

Casa da Música, no Porto

2 de Novembro

21h30

Sou do Fado | Show case



Mantém-se a promessa ao público que este se vai rever numa forma de cantar e dançar o Fado. Que se vai fazer jus a outras formas de cantar e sentir este pulsar tão nosso, tão lusitano e tão intenso como é esta estranha forma de vida. Que se vai apaixonar pelas imagens de Portugal, dos bairros típicos de janelas abertas e roupa estendida, do apregoar da varina que chama pelo seu amor e da terra salgada que serve de chão a pés cansados e crentes.

Com voz de Ana Roque, acompanhada por Bruno Fonseca e João David Almeida, *Sou do Fado* é entoado pela guitarra de fado, viola, bailarinos de pés descalços e vestidos longos, que fazem a viagem como quem chora a rir, como quem se entrega pela derradeira vez, como se um beijo despedida fosse a brisa que nos leva para longe quem mais amamos.

Sou do Fado estreou internacionalmente a 15 de Janeiro 2011, no Luxemburgo, apadrinhado pelo Instituto Camões e Embaixada de Portugal. A 28 e 29 de Abril teve a sua estreia em Portugal, com casa cheia, no Centro Cultural Olga Cadaval.

A convite da Fundação Amália Rodrigues, abriu a 10ª Gala da Voz do Operário, onde se comemorou a subida do Fado a Património da Unesco. Já a 29 de Novembro de 2012, foi convidado a participar no 9º Encontro Internacional de Música | Festival Andalussiat, em Casablanca (Marrocos), partilhando palco com países como a Síria, Espanha, Argélia. Foi a primeira vez que Portugal se viu representado neste festival internacional. Para além disso, foram-se apresentando alguns show cases pelas terras lusitanas.

Preparamo-nos agora para outros voos...

Promo Oficial *Sou do Fado* em:

http://www.youtube.com/watch?v=R1_5lCFIk6s8&feature=player_embedded



AGENDA CULTURAL

Descrição

"Sou do Fado"



Sou do Fado | Show case

Mantém-se a promessa ao público que está ao vai e vem numa forma de cantar e dançar o Fado. Que se vai fazer tudo a outras formas de cantar e ouvir este pulso tão exato, tão lustroso e tão intenso como a esta estranha forma de vida. Que se vai apaixonar pelas imagens de Portugal, dos bairros típicos de janelas abertas e roupa estendida, do apregoar do vinho que chama pelo seu amor e do fado sagrado que serve de chão a pes cantares e crentes.

Com voz de Ana Roque, acompanhada por Bruno Faria e João David Almeida, Sou do Fado é entoadado pela guitarra de fado, viola, Bateria e pé descalço e vestidos longos, que fazem a viagem como quem chora a dor, como quem se entrega pela derradeira vez, como se um beijo despedida fosse a brasa que nos leva para longe quem mais amamos.

Sou do Fado estreia internacionalmente a 13 de janeiro 2011, no Luxemburgo, apadrinhado pelo Instituto Camões e Embaixada de Portugal. A 26 e 28 de abril teve a sua estreia em Portugal com cabalo cheio, no Centro Cultural Olga Cacaval.

A convite da Fundação Amália Rodrigues, parte a 16ª Gala da Voz da Coerência, onde se comemora a rubrica do Fado a Património da Unesco. Já a 29 de novembro de 2012, foi convidado a participar no 5º Encontro Internacional de Música (Festival Andaluzense em Casablanca (Marrocos), partilhando palco com países como a Itália, Espanha, Argélia. Foi a primeira vez que Portugal se viu representado neste festival internacional. Para além disso, foram se apresentando alguns shows caseiros pelas terras lusitanas.

Repetem-se agora para outros, como:

"Ido sei do mim com di,
Não sei do vinho do meu sangue,
Com choro e paixão,
Sei das lágrimas que jurei,
Das minhas mãos vestidas,
Tenho a certeza, meu amor,
Que te encontrarei em cada unha de mim,
Em cada pulsar do dia,
Na tua mente". ()

Compositor: Fátima



Casa da Música no Porto apresenta o espetáculo Sou do Fado

Quinta-feira, 31 de Outubro de 2013

É já este sábado, dia 2 de novembro, pelas 21h30, que a Casa da Música no Porto, juntamente com o A1 a Dança Afetiva e apoio do Instituto Camões e da Embaixada de Portugal, apresenta o show case do espetáculo *Sou do Fado*.

Sou Do Fado leva os seus espetadores aos bairros típicos de Portugal através da voz de Ana Roque e da guitarra portuguesa e viola de fado de Bruno Fonseca e de João David Almeida, acompanhados pelas bailarinas Lúcia e Bárbara. A direção artística é de Pedro Rua.

Depois da sua estreia internacional nos palcos de Luxemburgo no início do ano de 2011 e a sua estreia nacional em Sintra, regressa agora ao palco da Casa da Música no Porto para um espetáculo inesquecível, no dia 2 de novembro pelas 21h30.

Texto de Joana Resende:



Festivais de Música - Muitos Festivais

Notícias e blocos em Festivais de Música continuamente atualizado de 100 Mil Fontes.

Sou do Fado este sábado na Casa da Música

17/10/2013 | www.opovo.com.pt

O espetáculo *Sou do Fado* sobe este sábado, 2 de Novembro (21h30), ao palco da Casa da Música. Com voz de Ana Roque, acompanhada por Bruno Fonseca e João David Almeida, *Sou do Fado* é iniciado pela guitarra de fado, viola.

www.opovo.com.pt



Novembro 1, 2013

Sou do Fado este sábado na Casa da Música

0

por VP • Eventos, Música • Tags: Casa da Música, Sou do Fado

O espetáculo Sou do Fado sobe este sábado, 2 de Novembro (21h30), ao palco da Casa da Música.

Com voz de Ana Roque, acompanhada por Bruno Figueira e João David Almeida, Sou do Fado é entoadado pela guitarra de fado, viola, bailarinos de pés descalços e vestidos longos.



Sou do Fado estreou internacionalmente a 15 de Janeiro de 2011, no Luxemburgo, apadrinhado pelo Instituto Camões e Embaixada de Portugal. A 28 e 29 de Abril teve a sua estreia em Portugal, com casa cheia, no Centro Cultural Gilga Cordeiro.

A convite da Fundação Amália Rodrigues, abriu a 10ª Gala da Voz do Operário, onde se comemorou a subida do Fado a Património da Unesco. Já a 29 de Novembro de 2012, foi convidado a participar no 9º Encontro Internacional de Música (Festival Andalusiat, em Casablanca (Marrocos), partilhando palco com países como a Síria, Espanha, Argélia. Foi a primeira vez que Portugal se viu representado neste festival internacional. Para além disso, foram-se apresentando alguns shows cases pelas terras lusitanas.

Chegou agora a vez do Porto.

FESTIVAL ANDALUSSIAT | CASABLANCA
9^o Encontro Internacional de Musica Andalus
Sala Megarama | 29 de Novembro 2012

Wilaya de la Région
du Grand Casablanca

Association des Amateurs
de la Musique Andalousse du Maroc

Andalussya

^{9^{ème}} RENCONTRE INTERNATIONALE
des Musiques Andalouses
PORTUGAL • ESPAGNE • MAROC • ALGÉRIE • TUNISIE • SYRIE

28 Novembre 2012
Théâtre Mohammed V - Rabat

29 & 30 Novembre 2012
Salle Megarama - Casablanca

30 Novembre 2012
Théâtre Mohammed VI - Casablanca

1 Décembre 2012
Grande Salle de Province d'El jadida

22 Décembre 2012
Grande salle du Mozagon - El Jadida



Portugal

Compagnie de danse contemporaine de Sintra.

La compagnie de danse contemporaine de Sintra, fondée en 2002, par la danseuse et chorégraphe Lúcia Baleixo, est responsable pour la production de spectacles pour le grand public; sa philosophie est la démocratisation de la danse, sa mission est de retirer la danse de son élitisme, et de la transformer dans un art accessible et compréhensible à tous.

"Sou do Fado" (J'appartiens au Fado) est un spectacle, qui nous amène dans le monde du Fado. Une autre façon de chanter et de sentir.

La compagnie de danse contemporaine de Sintra, maintient sa promesse ! C'est par la mer, encombrée de découvertes poétiques, qu'elle vous amènera.

Vous serez émerveillés par cette manière si singulière de chanter et de danser le fado.

Vous tomberez amoureux du Portugal, de ses quartiers typiques au linge étendu aux fenêtres ouvertes, du chant de la vendeuse, appelant son amour, et de la terre salée qui sert de sol aux pieds fatigués et croyants.

Avec la voix de Daniela Gliblott, accompagnée à la guitare Portugaise, guitare classique et percussions, des danseuses pieds nus vêtues de longues robes, dansent librement, comme: quelqu'un qui se donne pour la dernière fois, comme si un baiser d'adieu, serait une brise qui nous éloigne de ceux qui nous sont chers.



AGENDA CULTURAL

Sou do Fado

Descrição

**Dançar o Fado em Festival Internacional**

Sou do Fado | Companhia de Dança Contemporânea de Sintra irá no dia 30 de novembro de 2012, representar Portugal no Festival Internacional de Musica Andalus, "Andalusyat", em Casablanca, Marrocos.

Levamos na bagagem o orgulho de ser português e a alegria de podermos mostrar além-fronteiras, a primeira expressão artística portuguesa declarada Património Imaterial da Humanidade, o Fado que canta a vida e o destino de um Povo, que deixou de ser só nosso para agora pertencer a todos, ao Mundo.

Acrescente-se que o espetáculo Sou do Fado foi convidado pela Fundação Amália Rodrigues para a abertura da VI Gala Prémios Amália Rodrigues 2011, data e dia em que o Fado subiu a Património Mundial da Unesco.

Depois de um ciclo de dois anos de digressão com Chama-me Fado, resolvemos fazer uma revisita ao grande manancial de Fados e fazer jus a outras formas de cantar e sentir este pulsar tão nosso, tão lusitano e tão intenso como é esta nossa estranha forma de vida. E assim nasce Sou do Fado!

Com voz de Daniela Giblett, acompanhada de guitarras acústicas, viola, percussão e acordeão, bailarinas de pés descalços e vestidos longos, fazem a viagem como quem chora a rir, como quem se entrega pela derradeira vez, como se um beijo de despedida fosse a brisa que nos leva para longe quem mais amamos.

Porque o Fado também se Dança...

Tipo de Evento

Dança

Web Site

<http://www.aladanca.pt/>

Data(s) do evento

30-11-2012

País: Marrocos

HOME • DANÇA • NOTÍCIAS • DANÇAS O FADO EM FESTIVAL INTERNACIONAL

Dançar o Fado em festival internacional

POR PR | 12 NOV 2012

0 / 10 em 0 votos



imprimir pdf

download

enviar e-mail

comentar e votar

Sou do Fado | Companhia de Dança Contemporânea de Sintra irá no dia 30 de Novembro de 2012, representar Portugal no Festival Internacional de Musica Andalus, "Andalusyat", em Casablanca, Marrocos.

Levamos na bagagem o orgulho de ser português e a alegria de podermos mostrar além-fronteiras, a primeira expressão artística portuguesa declarada Património Imaterial da Humanidade, o Fado que canta a vida e o destino de um Povo, que deixou de ser só nosso para agora pertencer a todos, ao Mundo.

Acréscete-se que o espetáculo **Sou do Fado** foi convidado pela Fundação Amália Rodrigues para a abertura da VI Gala Prémios Amália Rodrigues 2011, data e dia em que o Fado subiu a Património Mundial da Unesco.

Depois de um ciclo de dois anos de digressão com **Chama-me Fado**, resolvemos fazer uma revista ao grande manancial de Fados e fazer jus a outras formas de cantar e sentir este pubar tão nosso, tão lusitano e tão intenso como é esta nossa estranha forma de vida. E assim nasce **Sou do Fado!**

Com voz de Daniela Gihlotti, acompanhada de guitarras acústicas, viola, ferrutão e acordeão, bailarinas de pés descalços e vestidos longos, fazem a viagem como quem chora e ri, como quem se entrega pela derradeira vez, como se um beijo de despedida fosse a brisa que nos leva para longe quem mais amamos.

Porque o Fado também se Dança...

Fonte: Aladança



Sou do Fado

Andalussyat : Une neuvième édition pleine de charme, au grand plaisir des mélomanes

Détails : Casa (Le Maroc) 21 Novembre 2012 12:44



9



0



1



1



L'Association des amateurs de la musique andalouse du Maroc (AAMA) promet une 9ème édition du Festival Andalussyat pleine de charme.

L'Association des amateurs de la musique andalouse du Maroc (AAMA) promet une 9ème édition du Festival Andalussyat pleine de charme. Ces rencontres internationales des musiques andalouses se tiendront du 28 novembre au 2 décembre 2012.

Entre Rabat, Casablanca et El Jadida, cet art ancestral sera représenté de la meilleure des façons. Ce festival est un espace de rencontre entre toutes les écoles de cette musique. Les fans de cet art seront plus que servis par la grâce des orchestres et les artistes conviés à prendre part à

cet événement. Ils viennent d'Algérie, de Tunisie, de Syrie, d'Espagne de Portugal ou des différentes écoles de la musique andalouse du Royaume.

La 9ème édition du Festival Andalussyat, qui a coutume d'attirer des milliers de mélomanes, propose cette année une fête musicale où des pionniers de la musique andalouse seront les stars. Il s'agit notamment de la grande Lila Borsali de Tiemoen en Algérie, de Hia Mohamed Bajeddoub, ou encore de Badr Remy qui nous vient de Syrie. Sont également au rendez-vous des orchestres renommés comme l'orchestre Hbab Cheikh Saleh d'Oujda, l'orchestre de musique arabe de Tunisie, l'orchestre du Conservatoire de Tétouan mais également des troupes portugaises comme celle de Sintra-Fado.

Ainsi, au fil des éditions, Andalussyat a atteint une maturité lui permettant de devenir un événement incontournable du paysage culturel national et un vecteur de dialogue et de rapprochement entre les peuples. Ce festival s'est lancé, il y a quelque temps, le défi de faire renaître et de maintenir le rayonnement d'une musique arabe authentique et pure. Les quelques jours de fête musicale offerts annuellement par l'Association des amateurs de la musique andalouse y contribuent énormément et évitent ainsi que cette musique ancestrale ne se perde. Le tout, au grand plaisir des amoureux de la musique andalouse pure et captivante.

Imane Nigrou

aujourd'hui.ma



Culture > ANDALUSSYAT DOIT-ELLE AVOIR SON... ?

CULTURE

21 novembre 2012

[100 DE COMMENTAIRES](#)

Andalussyat continue son pari

Philippe Franchet

Andalussyat prépare sa neuvième édition du 26 novembre au 22 décembre, avec cinq soirées qui contribueront à perpétuer le patrimoine musical arabo-andalou. Détails.



La musique arabo-andalouse est l'une des pierres angulaires de la culture marocaine.

À l'instar du Meloun et des rythmes ancestraux marocains, la musique arabo-andalouse prône des valeurs pérennes et une tradition qui n'est pas prête de disparaître. Grâce à l'Association des amateurs de la musique andalouse du Maroc, cet art résonne encore, même si des préoccupations ayant trait à la sauvegarde de sa forme originale et aux enjeux de sa modernisation sont au cœur du forum du festival. Tenus lundi soir à Dar el Aïd, la conférence de presse a passé en revue la programmation des cinq soirées d'Andalussyat : À l'honneur, l'Algérie, le Maroc, l'Espagne et la Tunisie. Pour les moments forts du festival, mercredi, soirée algérienne à Rabat avec Lila Borsali et l'orchestre de Tlemcen. Jeudi soir au Médiama de Casablanca se produira le grand orchestre de Chabab, rassemblement de jeunes virtuoses de musique andalouse venant de Fès, Tanger ou autres, accompagnés des deux talentueux Seld Chabbi et Fatiha Bennis. Vendredi, rendez-vous avec l'orchestre de Fihri et celui de Meknes avec la présence du virtuose Mohammed Rajoudani et la jeune Malouana Hajji, accompagnée de danse contemporaine de Setra, qui fera souffler un vent de fête portugais dans un spectacle d'expression corporelle. Samedi 1er décembre à El Jadida, une fusion de musique médiévale et de flamenco en compagnie de l'orchestre du conservatoire de Tétouan. Et une clôture en beauté, samedi 22 décembre, au Mazagan avec le chanteur syrien Badr Ramt, l'âme spirituelle de Sebati Fakri, une voix puissante qui a déjà brillé au festival des musiques sacrées de Fès et à Mawazine 2009.

Réformateurs versus conservateurs

Un forum se tiendra le 29 et 30 novembre, pour débattre des nouvelles dynamiques de la musique arabo-andalouse. Les questions à l'ordre du jour : « La musique arabo-andalouse est-elle en phase avec son temps ? Quels impératifs pour les réformateurs ? Faut-il travailler pour que la musique d'aujourd'hui soit celle d'hier ou continuer à innover afin d'attirer les jeunes générations ? » Comme à son accoutumée, le festival rendra également hommage à de grandes figures marocaines dont l'émirant Ibrahim Fihri, Chambellan royal et grand personnage intellectuel et politique. Le festival honore, en dâton, Lissan Eddine Ibn Al Shaili, écrivain, historien, philosophe et homme politique arabo-andalou. Soulignons que la musique andalouse est la synthèse du patrimoine artistique l'art de l'islam, de la langue arabe et de l'héritage hispano-mauresque, selon les historiens et chroniqueurs. Un legs que l'on doit aux vagues de réfugiés andalous qui ont élu domicile dans les villes septentrionales du Maroc après la chute de Grenade. Fondée sur 24 « noubas » (nouveaux ou suites vocales et instrumentales), la musique arabo-andalouse est l'une des pierres angulaires de la culture marocaine. Une mission collective que les organisateurs d'Andalussyat s'efforcent de perpétuer depuis neuf ans. Un pari fou ?



El Jadida : neuvième édition d'Andalussyat.

Catégorie : [Musique & spectacles](#) | Rédigée par [Abouham MATBALI](#)
 le 26/11/2012 à 14:03 | Commentaires : 0 | Lectures : 393



Le samedi 01 décembre, le théâtre Afifi abritera la 9ème rencontre internationale des Musiques Andalouses.

Au programme : des orchestres et des artistes conviés d'Algérie, de Tunisie, de Syrie, d'Espagne de Portugal et des différentes écoles de la musique andalouse du Royaume.

Des pionniers de cette musique, honoreront cette 9ème édition de leurs présences : il s'agit notamment de la grande Lila Borsali de Tlemcen (Algérie), de Haj Mohamed Bajeddoub, ou encore de Badr Ramy (Syrie).

Mais aussi des Orchestres comme celui de Hbab Cheikh Saleh d'Oujda, l'orchestre de musique arabe de Tunisie, l'orchestre du Conservatoire de Tétouan, et aussi des troupes portugaises comme celle de Sintra-Fado à titre d'exemple.

Cette rencontre initiée par la Province d'El Jadida et l'association des amateurs de la musique Andalous du Maroc, tend à mettre en avant l'art des Musiques Andalouses à travers une programmation riche et variée. Une expérience riche, car enrichie chaque année par de nouvelles rencontres entre l'art Andalous, les musiques du Maroc et une ouverture sur les musiques du monde.

Mais au-delà de cette 9ème Rencontre, ce rendez-vous vient une nouvelle fois à point nommé pour sauver avant tout cette couleur musicale de l'oubli et maintenir en vie une tradition ancestrale. Car c'est un art de création populaire et qui avait tendance à se perdre en dépit de son rayonnement d'antan et de sa notoriété bien au delà des frontières du Royaume.

Et au fil du temps et des éditions, Andalussyat a fini par atteindre un degré de maturité qui le rend incontournable dans notre paysage culturel national et aussi un vecteur de dialogue et de rapprochement entre les peuples.

Au final, grâce à cette 9ème Rencontre Internationale, à cette nouvelle touche et cette approche nouvelle adoptée par les organisateurs, le défi de faire renaître et de maintenir le rayonnement d'une musique arabe authentique et pure, est entrain d'être gagné.

Andalusyat : Une neuvième édition pleine de charme, au grand plaisir des mélomanes

Imane Nigrou

Publié dans Aujourd'hui le Maroc le 21 - 11 - 2012

L'Association des amateurs de la musique andalouse du Maroc (AAMA) promet une 9ème édition du Festival Andalusyat pleine de charme. Ces rencontres internationales des musiques andalouses se tiendront du 28 novembre au 2 décembre 2012.

Entre Rabat, Casablanca et El Jadida, cet art ancestral sera représenté de la meilleure des façons. Ce festival est un espace de rencontre entre toutes les écoles de cette musique. Les fans de cet art seront plus que servis par la grâce des orchestres et les artistes conviés à prendre part à cet événement. Ils viennent d'Algérie, de Tunisie, de Syrie, d'Espagne de Portugal ou des différentes écoles de la musique andalouse du Royaume.

La 9ème édition du Festival Andalusyat, qui a coutume d'attirer des milliers de mélomanes, propose cette année une fête musicale où des pionniers de la musique andalouse seront les stars. Il s'agit notamment de la grande Lila Borsali de Tlemcen en Algérie, de Haj Mohamed Bajeddoub, ou encore de Badr Rami qui nous vient de Syrie. Sont également au rendez-vous des orchestres renommés comme l'orchestre Hhab Cheikh Saleh d'Oujda, l'orchestre de musique arabe de Tunisie, l'orchestre du Conservatoire de Tétouan mais également des troupes portugaises comme celle de Sintra-Fado.

Ainsi, au fil des éditions, Andalusyat a atteint une maturité lui permettant de devenir un événement incontournable du paysage culturel national et un vecteur de dialogue et de rapprochement entre les peuples. Ce festival s'est lancé, il y a quelque temps, le défi de faire renaître et de maintenir le rayonnement d'une musique arabe authentique et pure. Les quelques jours de fête musicale offerts annuellement par l'Association des amateurs de la musique andalouse y contribuent énormément et évitent ainsi que cette musique ancestrale ne se perde. Le tout, au grand plaisir des amoureux de la musique andalouse pure et captivante.



Like

Les temps forts



d'Andalusyat

Septième édition des «Andalusyat» fin novembre

9ème Rencontre internationale des musiques andalouses.
Du Malhoun en hommage à Haj Mohamed Douzouba

«Andalusyat», un hymne à l'universalité
Une grande messe musicale qui aura lieu du 18 au 21 novembre.

Andalusyat, Acte VIII

Vos amis recommandent

Connexion

Vous devez être connecté à Facebook pour voir les recommandations de vos amis.



أنا أحب الفولاد بكيتها معي بالبحر حياهم الرجل
3 personnes recommandent ceci.



فولاد دياي-ل-قاس همام-ل-فولاد
une personne recommande ceci.



Ajouter un commentaire...

Commenter avec...

Revenir à la page d'accueil

Forée Du Maroc ?

Culture

Andalusyat 2012 : art et préservation

41 1 2

N'oubliez pas de faire un saut à Dar Al Ala pour récupérer vos invitations : Andalusyat, c'est de la bonne musique arabo-andalouse pour bercer agréablement vos soirées, jusqu'au 22 décembre.



Vous êtes accros aux «tubes planétaires» ? Vous vivez pratiquement sous perfusion artificielle (c'est le cas de la lire) de refrains massivement acclamés, massivement cliqués, «tikés», téléchargés, partagés ? Ravide de vous l'annoncer comme ça, tout de go, mais Andalusyat n'est pas du tout fait pour vous. Ici, c'est le temple sacré de l'authentique musique andalouse. Et ce panthéon du meihoun n'admet, dans ses capteurs vertes d'arabesques, que les puristes et les mélomanes. Pas mal de nostalgiques donc, à commencer par le président de cette 36^e édition du festival, qui soupire de lassitude chaque fois qu'il entend, dans son autoradio, ce «prêt-à-écouter international», ces platitudes musicales périssables presque aussi vite que vos yaourts brassés, ces «ritournelles» qui en chassent d'autres du même acabit et ainsi de suite jusqu'à la fin de la radiodiffusion et des vidéos Youtube (autant dire jamais).

«On est bien loin de la richesse et de la complexité de la musique arabo-andalouse qui est non seulement un art mais aussi une école de la vie», poursuit Hamid Raji dans un éditorial vibrant, présentant l'esprit d'Andalusyat 2012 : préserver un art et une tradition musicale certes en perte de vitesse auprès de la jeunesse, mais encore loin de sombrer dans les abîmes de l'oubli. «Fortement enracinée dans notre inconscient collectif, la musique andalouse est aussi et surtout un art vivant», martèle M. Raji, qui vous a connecté, avec l'équipe organisatrice de l'association des amateurs de la musique andalouse du Maroc, un joli programme à Casablanca, Rabat et El Jadida.

Ainsi, vendredi 30 novembre, il ne faut surtout pas rater les concerts du Mégarama de Casablanca, où se produira une compagnie portugaise de danse contemporaine ainsi que l'orchestre feu Bohi en fusion avec celui de Meknès. Samedi 1^{er} décembre, c'est au théâtre Mf d'El Jadida que se dérouleront les festivités tunisiennes cette fois-ci, avec des artistes comme Fouad Bahaj Youssef, Wajdi Mzali et Kayat Jabnoun. Enfin, samedi 22 décembre au Mazagan d'El Jadida, le chanteur syrien à la voix divine, Badr Rami, accompagnera l'orchestre de musique classique de son pays.

Et ce n'est pas fini, car on ne fait pas que chanter à Andalusyat, on y discute aussi à bâtons rompus : la poésie dans le meihoun, la problématique de la transmission, la musique andalouse entre «les impératifs des conservateurs» et «la pression des réformateurs», autant de sujets qui seront passionnément débattus au QG de l'association : Dar Al Ala, au quartier casablancais des Habous. Un programme qui «nous apportera ce supplément d'âme que seule la musique arabo-andalouse peut créer», Parole de président.

Sana Guessous, La Vie éco
www.lavieeco.com

2012-11-03

Andalusyat : Une neuvième édition pleine de charme, au grand plaisir des mélomanes



Haj Mohamed Bajejdous. (PHOTO ALMOUNIR AKICH)

L'Association des amateurs de la musique andalouse du Maroc (AAMA) promet une 9ème édition du Festival Andalusyat pleine de charme.

Facebook 2 Twitter 0

L'Association des amateurs de la musique andalouse du Maroc (AAMA) promet une 9ème édition du Festival Andalusyat pleine de charme. Ces rencontres interurbaines des musiques andalouses se tiendront du 20 novembre au 2 décembre 2017.

Birra Rabot, Casablanca et El Jadida, cet art ancestral sera représenté de la meilleure des façons. Ce festival est un espace de rencontre entre toutes les écoles de cette musique. Les fans de cet art seront plus que servis par la grâce des orchestres et les artistes invités à prendre part à cet événement. Ils viennent d'Algérie, de Tunisie, de Syrie, d'Espagne et Portugal ou des différentes écoles de la musique andalouse du Royaume. La 9ème édition du Festival Andalusyat, qui a coutume d'attirer des milliers de mélomanes, propose cette année une tête musicale où des pionniers de la musique andalouse seront les stars. Il s'agit notamment de la grande Ula Borsali de Tiemcen en Algérie, de Haj Mohamed Bajejdous, au encore de Badr Rantty qui nous vient de Syrie. Sont également au rendez-vous des orchestres renommés comme l'orchestre Hissam Chaikh Saleh d'Oujda, l'orchestre de musique arabe de Tunisie, l'orchestre du Conservatoire de Tétouan mais également des troupes portugaises comme celle de Silveira-Pado.

Ainsi, au fil des éditions, Andalusyat va atteindre une maturité lui permettant de devenir un événement incontournable du paysage culturel national et un vecteur de dialogue et de rapprochement entre les peuples. Ce festival s'est lancé. Il y a quelque temps, le défi de faire renaitre et de maintenir le rayonnement d'une musique arabe authentique et pure. Les quelques jours de Nita mulcari offerts annuellement par l'Association des amateurs de la musique andalouse y contribuent énormément et évitent ainsi que cette musique ancestrale ne se perde. Le tout, au grand plaisir des andalousophiles de la musique andalouse pure et captivante.

A LIRE AUSSI

- Colloque international sur « La Mémorisation de Hassan Aoudi »
- 70ème anniversaire de la Conférence d'Anta : Quand Casablanca était le centre du monde
- Exposition à la BCK Art Gallery de Marrakech
- Livre : « Moi, Ramsès le pharaon... », l'humour yéménite de Mokhtar Chaoui
- Défilé : Majida Serghini, l'irakienne, une grande passionnée de mode

24 Heures 10:54 Une agence américaine pour commercialiser les mégaprojets...

RSS MAIL TWITTER FACEBOOK

Accueil > Arts & Culture > Andalussyat : Une neuvième édition pleine de charme, au grand plaisir des mélomanes

Articles Liés :



Peinture : Des femmes récemment alphabétisées...



Fouad Boullamine a soif de lumière



"Touahachnaki"

Andalussyat : Une neuvième édition pleine de charme, au grand plaisir des mélomanes

Source : [L'essentiel](#) | 20 novembre 2012 | Arts & Culture | 52 views

L'Association des amateurs de la musique andalouse du Maroc (AAMA) promet une 9^{ème} édition du Festival Andalussyat pleine de charme. Ces rencontres internationales des musiques andalouses se tiendront du 28 novembre au 2 décembre 2012. Entre Rabat, Casablanca et El Jadida, cet art ancestral sera représenté de la meilleure des façons. Ce festival est un espace de rencontre entre toutes les écoles de cette musique. Les fans de cet art seront plus que servis par le grâce des orchestres et les artistes conviés à prendre part à cet événement. Ils viendront d'Algérie, de Tunisie, de Syrie, d'Espagne et Portugal au des différentes écoles de la musique andalouse du Royaume. La 9^{ème} édition du Festival Andalussyat, qui a toujours d'attirer des milliers de mélomanes, propose cette année une fête musicale où des primaires de la musique andalouse seront les stars. Il s'agit notamment de la grande Lila Tanouli de Tlemcen en Algérie, de Hic Mohamed Boudjoudi ou encore de Bach Ramy qui sont venus de Syrie. Sont également au rendez-vous des orchestres renommés comme l'Orchestre Hban Chayh Sahel d'Alger, l'Orchestre de musique arabe de Tunisie, l'Orchestre du Conservatoire de Tétouan mais également des troupes portugaises comme celle de Brita Fado.

Ainsi, au fil des éditions, Andalussyat a atteint une maturité lui permettant de devenir un événement incontournable du paysage culturel national et un vecteur de dialogue et de rapprochement entre les peuples. Ce festival n'est donc, il y a quelques temps, le fait de faire naître et de maintenir le rayonnement d'une musique arabe authentique et pure. Les quelques jours de fête musicale offerts annuellement par l'Association des amateurs de la musique andalouse y contribuent énormément et offrent ainsi que cette musique ancestrale ne se perde. Le tout, au grand plaisir des amateurs de la musique andalouse pure et coexistante.

Nous sommes sur

S'abonner...

K1 Use 11,837 people like this. Be the first of your friends.

Recommender et contenu sur Google

Salvini @MarocPressCom / 520 abonnés

www.MarocPress.com

Maroc Press TV

Annonce

VI GALA AMÁLIA RODRIGUES

Voz do Operário | 26 de Novembro 2011

FUNDACÃO AMÁLIA RODRIGUES
VI Gala Amália

PARCIPAÇÃO ESPECIAL

Ail! A Dança e Companhia de Dança Contemporânea de Sintra

O Ail! a Dança e a Companhia de Dança Contemporânea de Sintra dançam o Fado desde 2006 nacional e internacionalmente. Depois da digressão do espectáculo Chama-me Fado, o Ail! a Dança resolveu fazer uma revisita ao grande manancial de Fados.

O Sou do Fado com direcção artística de Lucília Bahleixo estreou a 15 de Janeiro de 2011, no Theatre D'Esch em Luxemburgo. Estreia esta, apadrinhado pelo Instituto Camões e a Embaixada de Portugal. A 28 e 29 de Abril estreia em Portugal com casa cheia no Centro Cultural Olga Cadaval.

A convite da Fundação Amália Rodrigues, apresentam a performance "Tudo Isto é Fado", onde o amor derradeiro é dançado por dois corpos entre-

laçados como se o beijo que nunca se dá fosse o maior desejo nunca cumprido.

Com voz de Daniela Giblotti e arranjos de Eurico Machado, Pedro Ferreira e João Penedo, Sou do Fado é entoado pela guitarra de fado, viola, baixo e percussão, bailarinas de pés descalços e vestidos longos, fazem a viagem como quem chora a rir, como quem se entrega pela derradeira vez, como se um beijo despedida fosse a brisa que nos leva para longe quem mais amamos.

Sou do Fado... como sei! Porque te sinto comigo em cada noite que o mar te afasta sem saber se voltas algum dia!



Fado conquista unanimidade na UNESCO

Canção de Lisboa é Património Imaterial da Humanidade. Candi-
datura foi considerada excelente e um telefilme levou o Fado à BM



2010
Fado ganha o reconhecimento da UNESCO como Património Imaterial da Humanidade. A candidatura foi considerada excelente e um telefilme levou o Fado à BM.



FUNDAÇÃO AMÁLIA RODRIGUES

28
O fado português foi inscrito no Património Cultural Imaterial da UNESCO. A candidatura foi considerada excelente e um telefilme levou o Fado à BM.

REAÇÕES
O fado português foi inscrito no Património Cultural Imaterial da UNESCO. A candidatura foi considerada excelente e um telefilme levou o Fado à BM.

DANÇA
SOM do Fado



PELO PÚBLICO

Falar de fado através da dança. Este é o desafio a que a Companhia de Dança Contemporânea de Sintra se propõe responder. Bailarinos e músicos dão vida a uma interpretação do fado, não só enquanto música, mas como sentimento, forma de estar e viver.

Após dois anos de digressão do espectáculo "Chama-me Fado", a companhia resolveu visitar o grande manancial da canção nacional e, refere na sua nota de intenções, "fazer jus a outras formas de cantar e sentir este pulsar tão lusitano e tão intenso que é esta estranha forma de vida".

E chega com um tema muito actual, numa altura em que a canção nacional poderá ser elevada a Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO, decisão que será conhecida entre os dias 26 e 27 deste mês.

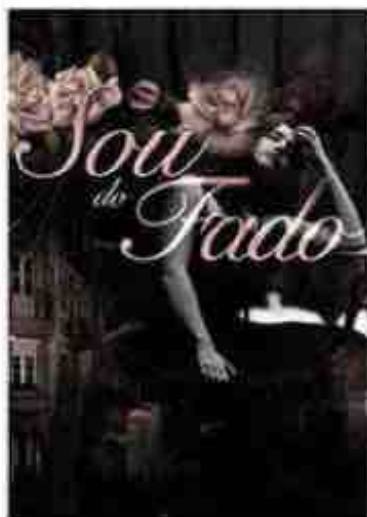
Companhia: Companhia de Dança
Contemporânea de Sintra
Coreografia: Lucília Saleiro

ESTREIA NACIONAL

Centro Cultural Olga Cadaval | 29 de Abril 2011

«Sou do Fado» estreia em Sintra dia 29 de Abril

O Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra, acolhe a estreia nacional do espectáculo de dança «Sou do Fado» no dia 29 de Abril, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Dança.



Acompanhadas de guitarra de fado, viola, percussão e acordeão, «bailarinas de pés descalços e vestidos longos, fazem a viagem como quem chora a rir, como quem se entrega pela derradeira vez, como se um beijo despedida fosse a brisa que nos leva para longe quem mais amamos», aponta a organização.

A obra da Companhia de Dança Contemporânea de Sintra e Lara Afonso teve estreia dia 15 de Janeiro no Theatre D'Esch, no Luxemburgo.

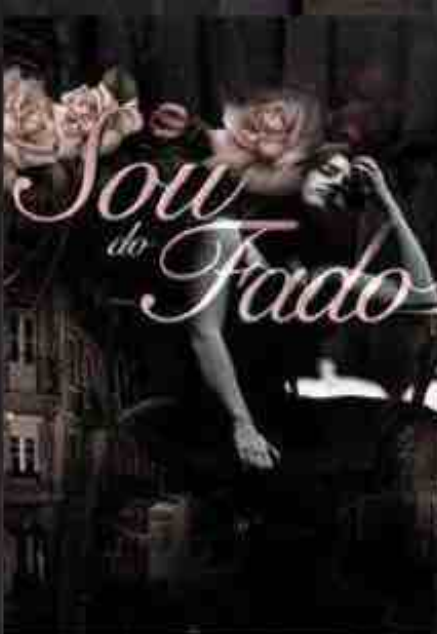
*Sou
do
Fado*



*Sou
do
Fado*



«Sou do Fado» estreia em Sintra dia 29 de Abril



O Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra, acolhe a estreia nacional do espectáculo de dança «Sou do Fado» no dia 29 de Abril, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Dança.

Acompanhadas de guitarra de fado, viola, percussão e acordeão, «bailarinas de pés descalços e vestidos longos, fazem a viagem como quem chora a rir, como quem se entrega pela derradeira vez, como se um beijo despedida fosse a brisa que nos leva para longe quem mais amamos», aponta a organização.

A obra da Companhia de Dança Contemporânea de Sintra e Lara Afonso teve estreia dia 15 de Janeiro no

Theatre D'Esch, no Luxemburgo.

*Sou
do
Fado*

ln: www.happy-team.net

*Sou
do
Fado*



Grande Lisboa - sintra :: Cultura



"Sou do Fado" em estreia nacional em Sintra

2011-3-29

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Dança, Sintra irá receber no dia 29 de Abril, no Centro Cultural Olga Cadaval, a estreia nacional do espectáculo

Sou do Fado.

Com voz de Daniela Giblett e arranjos de Eurico Machado, Sou do Fado vai ser entoado pela guitarra de fado, viola, baixo e percussão, bailarinas de pés descalços e vestidos longos, fazem a viagem como quem chora a rir, como quem se entrega pela derradeira vez, como se um beijo despedida fosse a brisa que nos leva para longe quem mais amamos.



Local

Centro Cultural Olga Cadaval
2710-730 Sintra
Lisboa
Mapa | Frequentar Alentejo

Horas e Artistas

• 22:00 - 00:00



Descrição

Sou do Fado

Pela Companhia de Dança Contemporânea de Sintra
Comemoração do Dia Mundial da Dança

Sou do Fado é a nova proposta da Companhia de Dança Contemporânea de Sintra. Após dois anos de digressão: "So espectáculo Chama-me Fado", a Companhia resolveu revisitar o nosso grande manancial de Fados e fazer jus a outras formas de cantar e sentir este pulsar tão lustano e tão intenso que é esta estranha forma de vida.

Sou do Fado:

Ficha Artística e Técnica da Cia Dança Contemporânea de Sintra

Direcção Artística: Lucília Baileixa | Direcção Técnica: Pedro Rua | Direcção de Vídeo e Multimédia: Nuno Henrique
Professora de Dança Clássica: Flávia Loureiro | Bailarinas: Cecília Hudes | Fernando Lopes | Lucília Baileixa | Luís Pereira | Nicola Dias | Pedro Amaro | Fotógrafos Residentes: José Moreira e Sara Carneiro | Figurinos: Otília Santos | Direcção de Produção: Cristina Pereira | At: a Dança Atelier

Sou do Fado | Dia Mundial da Dança
Auditório Jorge Sampaio



ENSINO
MAGAZINE

Sou
do
Fado

No Dia Mundial da Dança fomos ao Olga Cadaval, em Sintra, ver o novo trabalho da Companhia de Dança Contemporânea de Sintra "Sou do fado" que aproveita para revisitar e promover o "espólio de fados, fazendo jus a outras formas de cantar e sentir (...)". Com a direcção artística a cargo de Lucília Baleixo, é mais que um espectáculo de dança, já que conta com música ao vivo (guitarras acústicas, viola, percussão e acordeão) e com Lara Afonso na voz.

Sou
do
Fado



02 DE 2011

Sou do Fado

A Noite de Eterna Paixão Lusitana

A estrela nacional do espectáculo "Sou do Fado - A noite de Eterna Paixão Lusitana" aconteceu no dia 29 de Abril, no Centro Cultural Olga Cadaval, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Dança.

A direcção artística deste espectáculo, Lucília Baleixo, afirmou que com esta produção pretendem "manter a promessa ao público que se revê numa forma de cantar e dançar o fado. Fazer jus a outros formas de cantar e sentir



este pulsar tão nosso, tão lusitano e tão intenso como é esta estranha forma de vida. Que se vai apaixonar pelas imagens de Portugal, dos bairros típicos de janelas abertas e roupa estendida, de apreensão da varina que chama pelo seu amor e da terra alagada que serve de chão a pés cansados e carentes".

Com voz de Daniela Gagliot e arranjos de Enrico Machado, "Sou do Fado" foi criado pela guitarra de fado, viola, baixo e percussão, bailarinas

de pés descalços e vestidos longos, "que fazem a viagem como quem chora a si, como quem se entrega pela derradeira vez, como se um beijo de despedida fosse a brisa que nos leva para longe quem ama amantes. Sou do Fado... como sei! Porque te sinto sempre em cada noite que o mar te afasta sem saber se voltas algum dia!" acrescenta Lucília Baleixo.

Este espectáculo foi produzido e apresentado por "All A Dança Atelier".

In: Jornal de Sintra, 6 de Maio de 2011

29/4 - Sou do Fado

Áreas: Ocio y Entretenimiento

Data: el 29/04/2011

Horas: 22h

Local: Sintra - Auditório Jorge Sampaio (Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, Sintra)

Custo: De 7.50 a 10 euros

Descrição

"Sou do Fado" é a nova proposta da Companhia de Dança Contemporânea de Sintra. Após dois anos de digressão do espectáculo "Chama-me Fado", a Companhia resolveu visitar o nosso grande manancial de Fados e fazer jus a outras formas de cantar e sentir este pulsar tão lusitano e tão intenso que é esta estranha forma de vida.

Mantemos a promessa que é pelo mar cheio de descobertas poéticas que o iremos levar. Que se vai rever nesta forma tão singular de cantar e dançar o Fado. Que se vai apaixonar pelas imagens de Portugal, dos balços típicos de janelas abertas e roupa estendida, do apregoar da varina que chama pelo seu amor e da terra salgada que serve de chão a pés cansados e crentes.

Com voz ao vivo, acompanhada de guitarras acústicas, viola, percussão e acordeão, bailarinas de pés descalços e vestidos longos, fazem a viagem como quem chora a rir, como quem se entrega pela derradeira vez, como se um beijo de despedida fosse a brisa que nos leva para longe quem mais amamos.

Sou do Fado...como seil Porque te sinto comigo em cada noite que o mar te afasta sem saber se voltas algum dia!"

Lucília Bahleixo

Sou do Fado | Dia Mundial da Dança

Data: 29 Abr 2011 Género: Contemporânea Distrito: Lisboa Cidade: Sintra No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Dança, Sintra irá receber no dia 29 de Abril, no Centro Cultural Olga Cadaval, a estreia nacional do espectáculo Sou do Fado. ...



"SOU DO FADO"



*Sou
do
Fado*

"Sou do Fado" é a nova proposta da Companhia de Dança Contemporânea de Sintra, que revisita o espólio de fados, fazendo jus a outras formas de cantar e sentir este pulsar tão lusitano. "Sou do Fado" teve espectáculo único no Dia Mundial da Dança, 29 de Abril, pelas 22H00, no Centro cultural Olga Cadaval. Dia 28, realizou-se a ante-estreia para as instituições do Concelho.

Com a direcção artística a cargo de Lucília Bahleixo, é mais que um espectáculo de dança, já que conta com música ao vivo (guitarras acústicas, viola, percussão e acordeão) e com Lara Afonso na voz.

Entendido também como um projecto de educação pela arte e uma forma de alargar horizontes culturais - e de valorizar o excelente nível técnico e artístico desta Companhia - a Câmara Municipal de Sintra decidiu realizar uma ante-estreia para os alunos, professores e utentes de várias instituições do Concelho no dia 28 de Abril, pelas 16H00.

Neste espectáculo o Fado vê-se interpretado através de diferentes linguagens artísticas: dança, música, imagem e palavra. A Companhia Contemporânea de Sintra pretendeu, assim, fazer uma reavistagem ao mundo do fado e apresentá-lo ao grande público.

Na ante-estreia foi dada especial atenção aos mais jovens, com quem foi mantida uma conversa informal, explorando o conceito "Fado" e a desconstrução de alguns mitos.

*Sou
do
Fado*



"SOU DO FADO"



Hotel Arribas - Praia Grande - Sintra

"Sou do Fado" é a nova proposta da Companhia de Dança Contemporânea de Sintra, que revisita o espólio de fados, fazendo jus a outras formas de cantar e sentir este pulsar tão lusitano. "Sou do Fado" tem espectáculo único no Dia Mundial da Dança, 29 de Abril, pelas 22H00, no Centro cultural Olga Cadaval.

Com a direcção artística a cargo de Lucília Bahleixo, é mais que um espectáculo de dança, já que conta com música ao vivo (guitarras acústicas, viola, percussão e acordeão) e com Lara Afonso na voz.

Entendido também como um projecto de educação pela arte e uma forma de alargar horizontes culturais - e de valorizar o excelente nível técnico e artístico desta Companhia - a Câmara Municipal de Sintra decidiu realizar uma ante-estreia para os alunos, professores e utentes de várias instituições do Concelho no dia 28 de Abril, pelas 16H00.

Neste espectáculo o Fado vê-se interpretado através de diferentes linguagens artísticas: dança, música, imagem e palavra. A Companhia Contemporânea de Sintra pretendeu, assim, fazer uma reavistagem ao mundo do fado e apresentá-lo ao grande público.

Na ante-estreia será dada especial atenção aos mais jovens, com quem será mantida uma conversa informal, explorando o conceito "Fado" e a desconstrução de alguns mitos.

*Sou
do
Fado*

*Sou
do
Fado*



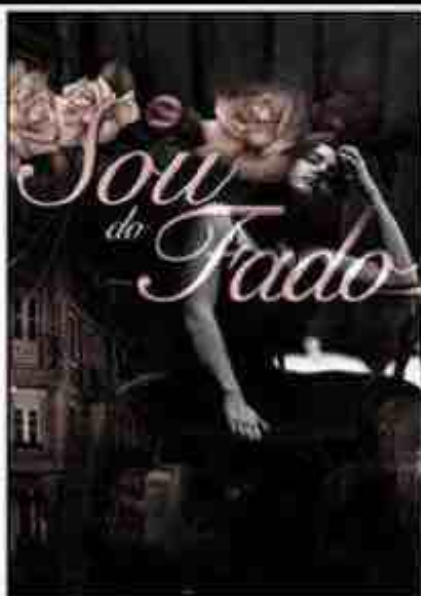


Sou do Fado

Falar de fado através da dança. Este é o desafio a que a Companhia de Dança Contemporânea de Sintra se propõe responder. Bailarinos e músicos dão vida a uma interpretação do fado, não só enquanto música, mas como sentimento, forma de estar e viver. Dia 29 de Abril, no Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra.

Após dois anos de digressão do espectáculo "Chama-me Fado", a companhia resolveu revisitar o grande manancial da canção nacional e, refere na sua nota de intenções, "fazer jus a outras formas de cantar e sentir este pulsar tão lusitano e tão intenso que é esta estranha forma de vida".

*Sou
do
Fado*



27/4/2011

Sou do Fado - Espectáculo a 29 de Abril

Sou do Fado é a nova proposta da Companhia de Dança Contemporânea de Sintra, que revisita o espólio de fados, fazendo jus a outras formas de cantar e sentir este pulsar tão lusitano.

Sou do Fado tem espectáculo único no Dia Mundial da Dança, 29 de Abril, pelas 22h, no Centro cultural Olga Cadaval.

Com a direcção artística a cargo de Lucília Saleixo, é mais que um espectáculo de dança, já que conta com música ao vivo (guitarras acústicas, viola, percussão e acordeão) e com Lara Afonso na voz.

Entendido também como um projecto de educação pela arte e uma forma de alargar horizontes culturais - e de valorizar o excelente nível técnico e artístico desta Companhia - a Câmara Municipal de Sintra decidiu realizar uma ante-estreia para os alunos, professores e utentes de várias instituições do Concelho no dia 28 de Abril, pelas 16h.

Neste espectáculo o Fado vê-se interpretado através de diferentes linguagens artísticas: dança, música, imagem e palavra. A Companhia Contemporânea de Sintra pretende, assim, fazer uma reavaliação ao mundo do fado e apresentá-lo ao grande público.

Na ante-estreia será dada especial atenção aos mais jovens, com quem será mantida uma conversa informal, explorando o conceito "Fado" e a desconstrução de alguns mitos.

*Sou
do
Fado*



Sou do Fado em estreia nacional

Colocado por edição em Maio 20, 2011

0 Comentários



Para celebrar o Dia Mundial da Dança, o Centro Cultural Olga Cadaval vai receber, a 29 de Abril, o espectáculo *Sou do Fado*, em estreia nacional. O público vai rever-se numa forma de cantar e dançar o Fado.

Sou do Fado, da Ail a Dança Atelier, vai ser entoado pela guitarra de fado, viola, baixo e percussão, bailarinas de pés descalços e vestidos longos, fazem a viagem como quem chora a rir, como quem se entrega pela derradeira vez, como se um beijo despedida fosse a brisa que nos leva para longe quem mais amamos.

Daniela Giblot empresta a voz ao espectáculo e Eurico Machado foi o responsável pelos arranjos.

*Sou
do Fado*



Olga Cadaval / Companhia de Dança

"Sou do Fado"

radio
OCIDENTE

"*Sou do Fado*" é a Contemporânea de Sintra, que revisita o espólio de fados, fazendo jus a outras formas de cantar e sentir este pulsar tão lusitano.

"*Sou do Fado*" tem espectáculo único, hoje, 29 de Abril, Dia Mundial da Dança, pelas 22H00, no Centro cultural Olga Cadaval.

Com a direcção artística a cargo de Lucília Bahleixo, é mais que um espectáculo de dança, já que conta com música ao vivo (guitarras acústicas, viola, percussão e acordeão) e com Lara Afonso na voz.

Entendido também como um projecto de educação pela arte e uma forma de alargar horizontes culturais - e de valorizar o excelente nível técnico e artístico desta Companhia - a Câmara Municipal de Sintra decidiu realizar uma ante-estreia para os alunos, professores e utentes de várias instituições do Concelho, iniciativa que ontem teve lugar.

Neste espectáculo o Fado vê-se interpretado através de diferentes linguagens artísticas: dança, música, imagem e palavra.

A Companhia Contemporânea de Sintra pretende, assim, fazer uma revisitação ao mundo do fado e apresentá-lo ao grande público.

Na ante-estreia será dada especial atenção aos mais jovens, com quem será mantida uma conversa informal, explorando o conceito "Fado" e a desconstrução de alguns mitos.

*Sou
do Fado*

*Sou
do Fado*



*Sou
do Fado*



ANTE ESTREIA NACIONAL

Centro Cultural Olga Cadaval | 28 de Abril 2011

Espectáculo "Sou do Fado", pela companhia de Dança Contemporânea de Sintra.

06-05-2011



No dia 28 de Abril, realizou-se no Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra, a ante-estrela de "Sou do Fado".

Com o intuito de celebrar o Dia Internacional da Dança (29 de Março), o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sintra, na pessoa do Dr. Marco Almeida, convidou o Projecto a assistir ao espectáculo da Companhia de Dança Contemporânea de Sintra, com direcção artística de Lucília Bahia, música ao vivo e voz de Lara Afonso.

Quinze jovens do Projecto assistiram ao espectáculo supra-mencionado, usando uma t-shirt representativa do Programa Escolhas.

O entusiasmo dos jovens foi visível durante toda a apresentação, para além de terem percebido que esta actividade os enriqueceu a nível pessoal.



Sou do Fado

Sou do Fado



Espectáculo "Sou do Fado"

29-04-2011



Decorada dia 28 de Abril no Auditório Jorge Sampaio do Centro Olga Cadaval, a ante-estrela nacional do espectáculo "Sou do Fado", pela Companhia de Dança Contemporânea de Sintra, que durante de 70 minutos convivia todos os presentes, a dançar e a ouvir o fado.

A Junta de Freguesia de São Marcos recebeu a sua presença com cerca de 50 seniores que puderam reviver grandes temas do Fado na voz de Daniela Gálori, acompanhada por um grupo de balerinas que levantaram em palco toda a alma de fado.



Sou do Fado

Sou do Fado



ESTREIA INTERNACIONAL

Teatro D' Esch | 15 De Janeiro 2011

bomdia.lu

Fado e dança contemporânea portuguesa no teatro de Esch

Cultura



O teatro municipal de Esch-sur-Alzette apresenta no dia 15 de Janeiro um espectáculo de dança contemporânea que vai buscar a sua inspiração ao fado.

"Je Suis Fado", no original português "Chama-me Fado" é um espectáculo da Companhia de Dança Contemporânea de Sintra que propõe uma série de performances ao som da voz de Lara Afonso e de instrumentos tradicionais portugueses.

Silêncio que em Esch se dançou o fado

Luxemburgo

bomdia.lu



O espectáculo teve lugar com casa quase cheia, mas quem não foi não sabe o que perdeu. A Companhia de Dança Contemporânea de Sintra trouxe até ao teatro municipal de Esch-sur-Alzette um evento curioso que alia o fado à dança. Uma espécie de aliança contra-natura e que vai contra a velha tradição que diz que o fado nunca se dança.

"Sou do Fado" foi uma performance de pouco mais de uma hora mas que valeu os 15 euros do bilhete pela ambiência criada pelos músicos e dançarinos de uma

companhia jovem e criativa.

Três mulheres e um homem encheram o palco com os seus movimentos ritmados pelo fado e por outras músicas que terão, ao longo dos anos, influenciado o nosso género musical lusitano: oriental, árabe, flamenco, etc.

A voz de Lara Afonso preenchia cada espaço vazio do teatro municipal de Esch. Complementada com um sorriso cativante, a fadista pôs uma plateia - que não era maioritariamente portuguesa - a acompanhar com palmas uma boa parte dos temas musicais.

Viagem musical - de "Barco negro" à "Casa da Manquinhas" - fez-se sem dificuldades, mesmo para aqueles que não percebiam as palavras de Lara Afonso que falou sempre em português por "ser orgulhosamente portuguesa como o Mourinho", acrescentou no final, terminando com um "merci" e um "thank you".

Luxemburgo: «Sou do Fado» estreia amanhã no Theatre D'Esch

O espectáculo de dança «Sou do Fado», pela Companhia de Dança Contemporânea de Sintra e Lara Afonso, vai estreiar amanhã, sábado, às 20:00 horas, no Theatre D'Esch, no Luxemburgo.



Yami é o convidado especial desta produção em que Manuel d'Oliveira está a cargo da direcção musical.

Acompanhadas de guitarra de fado, viola, percussão e acordeão, «bailarinas de pés descalços e vestidos longos, fazem a viagem como quem chora a ri, como quem se entrega pela derradeira vez, como se um beijo despedido fosse a briga que nos leva para longe quem mais amamos», aponta a organização.

A estreia naquele teatro luxemburguês é apadrinhada pela Embaixada de Portugal no Luxemburgo e pelo Instituto Camões.

A obra surge depois da digressão de «Chama-me Fado».



'Sou do Fado' em estreia Internacional

O A! a Dança Atelier | Companhia de Dança Contemporânea de Sintra tem o prazer de anunciar a sua mais recente produção **SOU DO FADO**.

Depois de dois anos de digressão com CHAMA-ME FADO, resolvemos partir à redescoberta deste tão nosso espólio musical que é o FADO. Mantemos a promessa que é pelo mar cheio de descobertas poéticas que o iremos levar. Que se vai rever nesta forma tão singular de cantar e dançar o Fado. Que se vai apaixonar pelas imagens de Portugal, dos bairros típicos de janelas abertas e roupa estendida, do apregoar da varina que chama pelo seu amor e da terra salgada que serve de chão a pés cansados e crentes.

Mais uma vez a música ao vivo estará presente com o convidado especial Yami e a voz de Lara Afonso, estando a Direcção Musical a cargo de Manuel d'Oliveira. Acompanhadas de guitarra de fado, viola, percussão e acordeão, bailarinas de pés descalços e vestidos longos, fazem a viagem como quem chora a ri, como quem se entrega pela derradeira vez, como se um beijo despedido fosse a briga que nos leva para longe quem mais amamos.

A estreia está marcada para 15 de Janeiro de 2011, no Theatre D'Esch, no Luxemburgo, apadrinhada pela Embaixada de Portugal no Luxemburgo e Instituto Camões.



Sou do Fado



"Sou do Fado" – Companhia de Dança Contemporânea de Sintra em Esch este sábado

de 16 13

Agência cultural



Quem criou o fado sempre se perguntou: A quem é este fado? A Companhia de Dança Contemporânea de Sintra, que vem ao encontro no sábado de 16 de Janeiro, apresenta o espectáculo "Sou do Fado", no seu original em português.

Depois de dois anos de digressão com "Crême-de-Fado", a Companhia de Dança de Sintra regressa para a relectura do fado, mantendo a promessa que "é o primeiro passo de descobertas poéticas que vão levar o público".

Fê-lo com a sua nova produção "Sou do Fado", que estreia este sábado, às 20h00, no já renomeado Teatro Municipal de Esch, no centro no fim-de-semana passado, após uma série de actividades desde à realização de sessões de formação.

"Sou do Fado" conta com o

convidado especial Yami a partir de Lara Afonso, estando a direcção musical a cargo de Manuel D'Oliveira.

A coreografia artística é de Lúcia Pereira, que dança este "Sou do Fado" com Cecília Muiç, Nívea Dias e Lúcia Pereira.



Salle

Links deste trabalho:

Vídeo Promo da Estreia:

<http://www.youtube.com/watch?v=fD8j6dkHuiQ>

Link Imprensa 1:

<http://videos.sapo.pt/Mq6iFgg3LzhD0T24ZCcw>

Direction

Link Imprensa 2:

<http://www.youtube.com/watch?v=fD8j6dkHuiQ>

Direction Te

Son:
Samuel Nascimento
Figurines:
Lúcia & Cécilia Santos
Direction de Production:
Andréia Luis / Ali & Dança Alentejo



A Companhia de Dança Contemporânea de Sintra vai estar em Esch-sur-Alzette para um espectáculo único inspirado no fado, neste sábado à noite, 15 de Janeiro, às 20h, no Teatro Municipal daquela localidade.

Luxemburgo: Companhia de Dança Contemporânea de Sintra traz o Fado ao Teatro de Esch – este sábado à noite, às 20h

“Je suis Fado” (no original, “Chama-me Fado”) é um bailado que presta homenagem ao ser português e à música tradicional lusa, cruzando a cultura portuguesa com a contemporaneidade. Uma viagem pelo Fado Comdo “que fala de quem somos”, na descrição da própria Companhia de Dança, e “vai atrás de quem dança e de quem canta”, à procura de qui significa ser português hoje.

Quatro bailarinas e cinco músicos integram o grupo que se desloca ao Grão-Ducado. Os bailarinos da companhia que participam neste espectáculo são Lucília Baleixo, Cécilia Hódac, Nicole Dias e Luís Pereira, actuando ao som de Lara Alonso na voz, Gabriel Gomes no acordeão, Ema Gamito na percussão, Marco Almeida na viola e Ricardo Pereira na guitarra. As coreografias são de Joana Meites, Lucília Baleixo e Marta Martínez e a direcção artística de Lucília Baleixo.

“Chama-me Fado” é um dos espectáculos que marca a reabertura do Teatro de Esch, que esteve encerrado nos últimos dois anos para obras de restauro (ver aqui).

A Companhia de Dança Contemporânea de Sintra, fundada em 2002 pela mão da actual directora artística, Lucília Baleixo, tem sido responsável por produções de grande impacto em todo o território de Portugal (“Essência”, “Amo-T”, entre outros), e é das poucas companhias portuguesas a trabalhar continuamente para o grande público. A missão da companhia é retirar a dança do seu elitismo e transformá-la numa arte acessível e compreensível ao grande público, com base numa filosofia de “democratização” da dança.



«Sou do Fado»



O espectáculo de dança «Sou do Fado», pela Companhia de Dança Contemporânea de Sintra e Lara Alonso, vai estrair amanhã, sábado, às 20:00 horas, no Theatre d'Esch, no Luxemburgo. Yami é o convidado especial desta produção em que Manuel d'Oliveira está a cargo da direcção musical.

Acompanhadas de guitarra de fado, viola, percussão e acordeão, «bailarinas de pés descalços e vestidos longos, fazem a viagem como quem chora e ri, como quem se entrega pela derradeira vez, como se um beijo despedida fosse a brisa que nos leva para longe quem muito amamos», aponta a organização. A estreia naquelle teatro luxemburguês é apoiada pela Embaixada de Portugal no Luxemburgo e pelo Instituto Camões. A obra surge depois da digressão de «Chama-me Fado».

9 JAN 2011

Fado e Dança Contemporânea



O Rio e Dança Ateliers / Companhia de Dança Contemporânea de Sintra tem o prazer de anunciar a sua mais recente produção **SOU DO FADO**.

Depois de dois anos de digressão com **CHUVA-ME FADO**, resolvemos partir à redescoberta deste tão nosso espólio musical que é o **FADO**. Mantemos a promessa que é pela mar cheia de descobertas poéticas que é mesmo levar. Que se vai rever nesta forma tão singular de cantar e dançar o Fado. Que se vai apaixonar pelas imagens de Portugal, dos baítros típicos de janelas abertas e roupa estendida, do apreço da Varina que chama pelo seu amor e da terra salgada que serve de chão a pés cansados e crentes.

Nesta uma vez a música ao vivo estará presente com o convidado especial Yoni e a voz de Lara Afonso, estando a Direcção Musical a cargo de Manuel d'Oliveira. Acompanhadas de guitarra de fado, viola, pertuação e acordeão, bailarinas de pés descalços e vestidos longos, fazem a viagem como quem chora e rir, como quem se entrega pela terceira vez, como se um beijo despedida fosse a brisa que nos leva para longe quem mais amamos.

A estreia está marcada para 15 de Janeiro de 2011, no Theatre D'Etern, no Luxemburgo, patrocinada pela Embaixada de Portugal no Luxemburgo e Instituto Camões.



Fado e Dança Contemporânea no Luxemburgo

9 Janeiro 2011 | Autor: [Luisa B. B.](#)



O Rio e Dança Ateliers / Companhia de Dança Contemporânea de Sintra tem o prazer de anunciar a sua mais recente produção **SOU DO FADO**.

Depois de dois anos de digressão com **CHUVA-ME FADO**, resolvemos partir à redescoberta deste tão nosso espólio musical que é o **FADO**. Mantemos a promessa que é pela mar cheia de descobertas poéticas que é mesmo levar. Que se vai rever nesta forma tão singular de cantar e dançar o Fado. Que se vai apaixonar pelas imagens de Portugal, dos baítros típicos de janelas abertas e roupa estendida, do apreço da Varina que chama pelo seu amor e da terra salgada que serve de chão a pés cansados e crentes.

Nesta uma vez a música ao vivo estará presente com o convidado especial Yoni e a voz de Lara Afonso, estando a Direcção Musical a cargo de Manuel d'Oliveira. Acompanhadas de guitarra de fado, viola, pertuação e acordeão, bailarinas de pés descalços e vestidos longos, fazem a viagem como quem chora e rir, como quem se entrega pela terceira vez, como se um beijo despedida fosse a brisa que nos leva para longe quem mais amamos.

A estreia está marcada para 15 de Janeiro de 2011, no Theatre D'Etern, no Luxemburgo, patrocinada pela Embaixada de Portugal no Luxemburgo e Instituto Camões.

Digressão:

2011

15 Janeiro | Theatre D'Esch | Luxemburgo | Estreia Internacional

8 Abril | Show Case | Mercedes | Bragança

28 Abril | CC Olga Cadaval | Sintra | Ante Estreia Nacional

29 Abril | CC Olga Cadaval | Sintra | Estreia Nacional

25 Setembro | Show Case | Hotel Sheraton | Lisboa

29 Outubro | CC Olga Cadaval | Sintra | Gala de Comemoração dos 30 Anos da Instituição "A Creche Sempre em Flor"

26 Novembro | Voz do Operário | Lisboa | VI Gala Fundação Amália Rodrigues

2012

29 Novembro | Sala Megarama | Marrocos | Casablanca | 9º Encontro Internacional de Musica Andalus

2013

2 Novembro | Casa da Música | Porto | Show Case

2014

27 Novembro | Salão Preto e Prata | Casino do Estoril | Lisboa | Show Case

2015

16 Maio | Museu Nacional de Teatro e Dança | Lisboa | Show Case

*Sou
do
Fado*



Links deste trabalho:

Vídeo Promo da Estreia Nacional:

<http://www.youtube.com/watch?v=RAaF0zyjRKY>

Vídeo Promo da Estreia Internacional:

<http://www.youtube.com/watch?v=fD8j6dkHuiQ>

Link Imprensa 1:

<http://videos.sapo.pt/Mq6iFqg3LzhD0T24ZCcw>

Link Imprensa 2:

<http://www.youtube.com/watch?v=fD8j6dkHuiQ>

Link Imprensa 3:

<http://www.youtube.com/watch?v=ggI-wPx5FHs>

